



HOSPITAL SÃO LOURENÇO

---

2019

Hospital da Fundação Casa de Caridade de São Lourenço  
31 de Dezembro de 2019

- 1) Demonstrações Financeiras
- 2) Relatório da Auditoria Independente
- 3) Parecer do Conselho Fiscal

**HOSPITAL FUNDAÇÃO CASA DE CARIDADE DE SÃO LOURENÇO**  
**Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em R\$ 1)**

	Nota Explicativa	R\$	
		2019	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>15.051.489</b>	<b>10.641.490</b>
Caixa e equivalentes		2.480.294	2.909.779
Contas a Receber	4	11.266.553	6.549.204
Estoques	5	1.287.218	1.169.109
Outras contas a receber		17.424	13.398
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>31.137.197</b>	<b>30.551.444</b>
Imobilizado	6	31.137.197	30.551.444
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>46.188.686</b>	<b>41.192.934</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>13.055.589</b>	<b>12.735.567</b>
Fornecedores		2.645.823	2.267.449
Empréstimos e financiamentos	7	818.795	1.735.104
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	8	5.917.535	5.967.197
Férias a pagar		900.736	898.695
Provisão para contingências	9	100.254	309.000
Contas a pagar		14.873	11.484
Subvenções a realizar		2.657.573	1.546.638
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.118.729</b>	<b>1.867.637</b>
Empréstimos e financiamentos	7	229.492	779.238
Outras exigibilidades	10	889.236	1.088.399
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>32.014.368</b>	<b>26.589.730</b>
Patrimônio Social		32.014.368	26.589.730
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>46.188.686</b>	<b>41.192.934</b>

**As notas explicativas integram as demonstrações contábeis**

**HOSPITAL FUNDAÇÃO CASA DE CARIDADE DE SÃO LOURENÇO**  
**Demonstração do Resultado dos Exercícios**  
**Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em R\$ 1)**

	Nota Explicativa	R\$	
		2019	2018
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>54.218.367</b>	<b>50.044.986</b>
SUS		27.740.611	23.407.595
Particulares		2.456.573	1.728.966
Convênios		11.096.843	11.374.616
Receitas de doações e subvenções	12	8.281.487	8.904.831
Outras receitas		987.125	1.046.272
Receitas financeiras		189.848	85.654
Isonções tributárias (INSS/COFINS/CSLL)	13	5.021.605	4.972.721
Deduções das receitas (glosas SUS/Convênios)		(1.551.799)	(1.475.899)
Resultado na alienação de imobilizado		(3.925)	231
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(48.793.729)</b>	<b>(44.690.536)</b>
Despesas com pessoal		(13.959.376)	(12.953.759)
Serviços de terceiros		(16.452.041)	(14.109.019)
Materiais reembolsáveis		(7.340.459)	(6.902.317)
Materiais não reembolsáveis		(2.007.038)	(1.750.184)
Despesas gerais		(2.728.394)	(2.389.876)
Despesas administrativas		(762.917)	(828.301)
Despesas financeiras		(521.900)	(784.359)
Isonções tributárias (INSS/COFINS/CSLL)	13	(5.021.605)	(4.972.721)
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>5.424.638</b>	<b>5.354.450</b>

**As notas explicativas integram as demonstrações contábeis**

**HOSPITAL FUNDAÇÃO CASA DE CARIDADE DE SÃO LOURENÇO**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido nos**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em R\$ 1)**

<b>Mutações</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávit do Exercício</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>17.530.640</b>	<b>3.704.640</b>	<b>21.235.280</b>
Aumento do Patrimônio Social	3.704.640	(3.704.640)	-
Superávit do exercício	-	5.354.450	5.354.450
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>21.235.280</b>	<b>5.354.450</b>	<b>26.589.730</b>
Aumento do Patrimônio Social	5.354.450	(5.354.450)	-
Superávit do exercício	-	5.424.638	5.424.638
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>26.589.730</b>	<b>5.424.638</b>	<b>32.014.368</b>

**As notas explicativas integram as demonstrações contábeis**

**HOSPITAL FUNDAÇÃO CASA DE CARIDADE DE SÃO LOURENÇO**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos**  
**em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em R\$ 1 )**

	R\$	
	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do exercício	5.424.638	5.354.450
Ajustes por:		
Baixa de imobilizado	51.525	19.769
Depreciações	1.374.132	1.291.571
Superávit ajustado	6.850.296	6.665.791
<b>Redução (Aumento) de Ativos</b>		
Clientes	(4.717.348)	(822.387)
Estoques	(118.109)	(159.523)
Outras contas a receber	(4.026)	153.818
<b>Aumento (Redução) de Passivos</b>		
Fornecedores	378.374	(440.274)
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	(49.662)	(17.717)
Férias a pagar	2.041	374.799
Provisão para contingências	(208.746)	(12.000)
Outras contas a pagar	(195.773)	(168.884)
Subvenções a realizar	1.110.935	(116.728)
<b>Caixa gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>3.047.981</b>	<b>5.456.894</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisições de imobilizado	(2.011.411)	(682.520)
<b>Caixa aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(2.011.411)</b>	<b>(682.520)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Diminuição em empréstimos e financiamentos	(1.466.055)	(2.768.500)
<b>Caixa aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(1.466.055)</b>	<b>(2.768.500)</b>
<b>(DIMINUIÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(429.485)</b>	<b>2.005.873</b>
Caixa e Equivalentes no início do exercício	2.909.779	903.906
Caixa e Equivalentes ao final do exercício	2.480.294	2.909.779
<b>Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes</b>	<b>(429.485)</b>	<b>2.005.873</b>

**As notas explicativas integram as demonstrações contábeis**

# HOSPITAL FUNDAÇÃO CASA DE CARIDADE DE SÃO LOURENÇO

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2019

( Em R\$ 1 )

### 1. Contexto Operacional

O Hospital Fundação de Caridade de São Lourenço é uma entidade civil de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, fundada em 12 de fevereiro de 1935, tendo como objetivo principal prestar assistência hospitalar a todos que procuram seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto em regime ambulatorial, urgência e emergência.

A Entidade possui 92 leitos, dos quais 69 encontram-se à disposição do SUS - Sistema Único de Saúde, correspondente a 75%. O tipo de clientela beneficiada com atendimento gratuito é representado por pessoas carentes ou de baixa renda. A Fundação, considerada como de assistência social, possui imunidade de impostos nos termos da Constituição Federal.

### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Resolução CFC 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata dos aspectos contábeis das Entidades sem fins lucrativos.

Na elaboração das demonstrações contábeis, foram utilizadas estimativas e julgamento para a contabilização de certos ativos e passivos e no registro de receitas e despesas do exercício. Portanto os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas, principalmente naquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade.

### 3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis da Entidade estão apresentadas e resumidas, conforme a seguir:

#### a) Apuração do Resultado

O resultado (superávit ou déficit) é apurado com base no princípio contábil da competência.

#### b) Ativo Circulante e Não Circulante

Os ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

### c) Ativo Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao valor do custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

### d) Passivo Circulante e Não Circulante

Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

## 4. Contas a Receber

Correspondem aos serviços prestados e faturados ao SUS - Sistema Única de Saúde, Convênios e Particulares.

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
SUS	3.277.307	1.565.150
Convênios	2.022.758	2.053.485
Particulares	275.295	133.774
Créditos com SES/MG	5.490.754	2.606.355
Cheques em cobrança	200.439	190.439
<b>TOTAL</b>	<b>11.266.553</b>	<b>6.549.204</b>

## 5. Estoques

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Drogas e medicamentos	455.987	401.433
Material médico hospitalar	349.573	326.790
Material de limpeza	46.252	36.389
Produtos de lavanderia	42.186	5.643
Fios cirúrgicos	43.688	38.208
Órtese e prótese medicinais	224.535	227.382
Outros	124.998	133.265
<b>TOTAL</b>	<b>1.287.218</b>	<b>1.169.109</b>

## 6. Imobilizado

<u>Contas</u>	Taxa anual de depreciação	<u>2019</u>	<u>2018</u>
▪ Benfeitorias	4%	428.240	428.240
▪ Edificações	4%	15.510.000	15.510.000
▪ Instalações	10%	561.687	561.687
▪ Terrenos	-	11.404.000	11.404.000
▪ Usina de oxigênio	10%	333.000	333.000
▪ Veículos	20%	132.789	90.316
▪ Direito de uso	-	9.386	9.386
▪ Imóveis reavaliados	4%	990.848	990.848
▪ Imobilizações em andamento		1.742.584	783.000

▪ Equipamentos Hospitalares	10%	8.647.088	7.940.090
▪ Moveis e Utensílios	10%	2.154.140	1.989.131
▪ Equipamentos de Informática	20%	800.009	725.150
<b>SUBTOTAL</b>		<b>42.713.772</b>	<b>40.764.849</b>
▪ Depreciações acumuladas		(11.576.575)	(10.213.405)
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>		<b>31.137.197</b>	<b>30.551.444</b>

Foram aplicados os seguintes recursos no ativo imobilizado, com vistas a expansão e modernização dos serviços prestados pelo Hospital.

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>
Veículos	104.961
Equipamentos Hospitalares	706.998
Móveis e Utensílios	165.008
Equipamentos de Informática	74.859
Imobilizações em andamento (obras e equipamentos)	959.585
<b>TOTAL</b>	<b>2.011.411</b>

## 7. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos são contabilizados pelo valor futuro, diminuído dos juros a apropriar.

### Circulante:

<u>Descrição</u>	<u>Legenda</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimo CEF 2013	(a)	743.846	1.785.230
Juros a apropriar CEF 2013	(a)	(23.931)	(209.922)
Empréstimo Unicred 2015		-	145.864
Juros a apropriar Unicred 2015		-	(5.228)
Empréstimo Unicred Tomógrafo 2015		-	20.063
Juros a apropriar Unicred Tomógrafo 2015		-	(902)
Empréstimo UNICRED 2019 Capital de Giro - Obras CP	(b)	112.635	-
Juros a Apropriar Empréstimo UNICRED 2019 Capital	(b)	(13.755)	-
<b>TOTAL</b>		<b>818.795</b>	<b>1.735.104</b>

### Não Circulante:

<u>Descrição</u>	<u>Legenda</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimo CEF - 2013		-	743.846
Juros a apropriar CEF 2013		-	(23.931)
Empréstimo UNICRED 2019 Capital de Giro - Obras CP	(b)	212.455	-
Juros a Apropriar Empréstimo UNICRED 2019 Capital	(b)	(11.334)	-
Superintendência Estadual de Saúde - Varginha		28.372	59.322
<b>TOTAL</b>		<b>229.492</b>	<b>779.238</b>

### Legenda:

- (a) Capital de giro: antecipação do faturamento do SUS, tendo como garantia cessão de direitos creditórios do próprio SUS, com encargos de 1,10% a.m., em 84 parcelas com vencimento final em 10/05/2020.
- (b) Capital de giro: encargos de 0,45% a.m.+CDI, em 60 parcelas mensais com vencimento final em 31/12/2022.



## 8. Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Obrigações trabalhistas	694.857	656.602
Obrigações sociais e fiscais	333.283	316.009
Obrigações fiscais–Parcelamento PRO-SUS	4.889.395	4.994.586
<b>TOTAL</b>	<b>5.917.535</b>	<b>5.967.197</b>

## 9. Provisão para Contingências

Existem ações judiciais em curso contra o Hospital que envolvem responsabilidades contingentes e que se encontram em fase de conhecimento. De acordo com o parecer da assessoria jurídica, as perdas prováveis somam a R\$ 100.254 e encontram-se devidamente provisionados nas demonstrações contábeis.

## 10. Outras Exigibilidades (Longo Prazo)

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Parcelamento CEMIG	616.637	815.799
Outras Obrigações	272.600	272.600
<b>TOTAL</b>	<b>889.236</b>	<b>1.088.399</b>

## 11. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas e mantidos até os seus vencimentos. Em 31/12/2019 não há operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 12. Receitas de Subvenções e Doações

O Hospital recebeu as seguintes doações e subvenções durante o exercício de 2019, as quais foram aplicadas no custeio de suas atividades.

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Subvenções Municipais	1.211.549	2.226.084
<b>Total das Subvenções</b>	<b>1.211.549</b>	<b>2.226.084</b>
Carnê de Contribuições	6.796.292	6.297.419
Doações em Espécie	139.404	19.038
Doações de Materiais	134.242	362.289
<b>Total das Doações</b>	<b>7.069.938</b>	<b>6.678.746</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.281.487</b>	<b>8.904.831</b>

### 13. Isenções Usufruídas

Por ser portador do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, em vista de atendimento ao Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual igual ou superior a 60% de sua capacidade o Hospital usufruiu das seguintes isenções:

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
INSS – Contribuição Previdenciária	3.055.939	3.138.652
COFINS	1.477.449	1.352.168
Contribuição Social s/ Lucro - CSLL	488.217	481.901
<b>TOTAL</b>	<b>5.021.605</b>	<b>4.972.721</b>

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS do Hospital tem validade pelo período de 15/07/2019 a 14/07/2022.

### 14. atendimentos Hospitalares

<u>Internações</u>	<u>2019</u>	<u>%</u>	<u>2018</u>	<u>%</u>
Sistema Único de Saúde – SUS	5.935	78,3	5.398	78,7
Convênios	1070	14,1	999	14,6
Particulares	561	7,4	464	6,8
Gratuitos	16	0	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.582</b>	<b>100</b>	<b>6.861</b>	<b>100</b>

  

<u>Atendimentos Ambulatoriais</u>	<u>2019</u>	<u>%</u>	<u>2018</u>	<u>%</u>
Sistema Único de Saúde – SUS	63.786	84,4	62.868	84,0
Convênios	9.025	11,9	9.142	12,2
Particulares	2.758	3,6	2.790	3,7
<b>TOTAL</b>	<b>75.569</b>	<b>100</b>	<b>74.800</b>	<b>100</b>

### 15. Patrimônio Social

O patrimônio social do Hospital é constituído por dotação inicial, de bens a ele incorporados, e dos resultados líquidos apurados – superávit ou déficit.

O Hospital por ser entidade de fins não lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a seus instituidores, dotadores e administradores, sob qualquer forma.

### 16. Cobertura de Seguros

Os seguros contratados somam a R\$ 5.440.000,00 e são considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas com sinistros, conforme resumo a seguir:

<b>Bens segurados</b>	<b>Riscos cobertos</b>	<b>Cobertura</b>
Prédio e conteúdo (máquinas, equipamentos, móveis, utensílios, medicamentos, materiais, etc.)	Incêndio, raio e explosão	R\$ 5.000.000,00
	Vendaval, fumaça	R\$ 30.000,00
	Damos elétricos	R\$ 350.000,00
	Tumultos, greves	R\$ 50.000,00
	Quebra de vidros	R\$ 10.000,00

### **17. Evento Subsequente – Coronavírus (COVID-19)**

A rápida e repentina propagação da epidemia do Coronavírus (Covid-19) está causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais, além de confinar pessoas e fragilizar a economia mundial. Na qualidade de Entidade Hospitalar o **Hospital Fundação Casa de Caridade de São Lourenço** está mobilizado no combate à pandemia do coronavírus. Dentre as ações tomadas pela Administração destaca-se a ampliação do número de leitos de UTI, aquisição de materiais e medicamentos, contratação de serviços médicos, etc. No momento, devido às incertezas, não é possível prever os possíveis impactos financeiros futuros sobre as operações da Fundação. Contudo, a Administração adotará as medidas que forem necessárias para mitigar os riscos e as perdas financeiras e preservar o patrimônio e a continuidade operacional Fundação. Naturalmente que a Fundação também conta a adoção por parte do Governo, de medidas econômicas que minimizem os impactos financeiros de uma possível crise, de forma a assegurar a continuidade operacional da Fundação.

**SÃO LOURENÇO – MG, 08 DE MAIO DE 2020.**

**Dr. Márcio José Santiago Alves**  
PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA

**Paulo Sérgio Maciel**  
DIRETOR FINANCEIRO

**Ivonaldo Pereira Rocha**  
CONTADOR (CRC/MG N° 111102/O)

**Vânia Leiza Conti**  
CONTADORA (CRC/MG n° 060248)

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Ilmos Srs.  
Diretores e Conselheiros da  
**Hospital Fundação Casa de Caridade de São Lourenço**  
São Lourenço - MG

Examinamos as demonstrações financeiras do **Hospital Fundação Casa de Caridade de São Lourenço**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Hospital Fundação Casa de Caridade de São Lourenço** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

Conforme Nota Explicativa 17 às Demonstrações Contábeis, o COVID-19 apresenta potencial impacto futuro, como evento subsequente, ora não requerendo ajuste, em atendimento à NBC TA 560 (R1), Pronunciamento 24 do CPC-Comitê de Pronunciamentos Contábeis (com correlação ao IAS 10 - International Accounting Standards. Nossa opinião não contém ressalva, pois não foi requerido ajuste nas Demonstrações Contábeis ora auditadas.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administração continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa

base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da administração.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administração. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administração a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 08 de maio de 2020.

**ÍNTEGRA – Auditoria e Consultoria S/S**  
CRC 02 MG 007.043/O-8 “T” SP

**Carlos Alberto Chagas Franco**  
Contador - CRC 1 SP 174.742/O-9 “S” MG



**HOSPITAL SÃO LOURENÇO**  
**HOSPITAL DA FUNDAÇÃO “CASA DE CARIDADE DE SÃO LOURENÇO”**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**PERÍODO: 01 DE JANEIRO DE 2019 A 31 DE DEZEMBRO DE 2019.**

Em reunião conforme determina o Art. 29 do Estatuto da Fundação, os membros do Conselho Fiscal do Hospital da Fundação “Casa de Caridade de São Lourenço”, com objetivo de emitir o parecer dos trabalhos de verificação de documentos e forma de lançamentos contábeis e financeiros, realizados durante o período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019; verificaram e acompanharam toda movimentação contábil, conferindo e verificando todos os recebimentos, pagamentos, notas fiscais, movimentações bancárias diárias e a devida execução dos recursos de acordo com as cotações, valores de mercados e a real necessidade de compras de mercadorias e serviços. Observando que toda a documentação encontra-se separada e arquivada de forma cronológica, devidamente identificada e de fácil acesso. Demonstrando que toda a escrituração contábil está de acordo com as normas vigentes. Foram analisadas também as Demonstrações Contábeis de 2019, juntamente com suas notas explicativas e o parecer da Auditoria Externa.

Reunião está que só foi possível ser realizada na data de 20 de Maio de 2020, devido a Pandemia do Covid-19 que estamos enfrentando e a dificuldade de nos reunir presencialmente para a análise das Demonstrações Contábeis.

Diante do exposto, considerando a inexistência de atos que denotem dolo, fraude, desvios de qualquer natureza, ou prejuízos ao patrimônio da Entidade, o Conselho Fiscal manifesta-se favoravelmente pela aprovação das contas referente ao exercício de 2019.

Aproveita ainda para esclarecer que o Conselho Fiscal desta Fundação conforme já vem sendo feito, continuará se reunindo mensalmente para verificação das contas do Hospital, juntamente com suas Receitas e Despesas; verificando e acompanhando as execuções das Obras do Centro Administrativo, Hemodinâmica e da UPA. Investimentos esses que serão de grande avanço e melhoria para o Hospital, visto que além de melhorar o conforto para os colaboradores com o novo Centro Administrativo, passará a executar novos procedimentos cirúrgicos, aumentará o numero de leitos e terá um novo Pronto Atendimento com as obras da UPA e da Hemodinâmica.

Na oportunidade engrandecem os esforços da empresa Aliance, empresa responsável pela administração da Fundação e de todos os Contadores que atuam na área contábil do Hospital.

Não esquecendo também de engrandecer os esforços sem limites prestados de forma voluntária pelo Conselho Curador e Diretoria Executiva em prol da entidade.

Finalizando agradece os médicos, enfermeiros e todos ligados a áreas operacional do Hospital, pelos serviços excelentes e incansáveis prestados em benefício da população.

SÃO LOURENÇO – MG, 20 DE MAIO DE 2020.

**Rodolfo Anderson Andrade Alves**  
MEMBRO DO CONSELHO FISCAL

**Alvarim Augusto Machado**  
MEMBRO DO CONSELHO FISCAL

**Dr. Benedito Pereira de Faria**  
MEMBRO DO CONSELHO FISCAL